

Impacto da intervenção breve e arteterapia para usuários de álcool

Impact of brief intervention and art therapy for alcohol users

Impacto de la intervención breve y de la arteterapia en usuarios de alcohol

Marcos Hirata Soares¹

ORCID: 0000-0002-1391-9978

Thales Felipe de Castro Rolin¹

ORCID: 0000-0001-6795-5723

Fernanda Pâmela Machado¹

ORCID: 0000-0002-2446-1341

Layla Karina Ferrari Ramos¹

ORCID: 0000-0002-4306-2207

Ana Raquel Pontello Rampazzo¹

ORCID: 0000-0002-2662-6322

RESUMO

Objetivo: Identificar o impacto da intervenção breve em conjunto com a arteterapia em usuários que consomem álcool. **Método:** Delineamento intragrupo, com 11 alcoolistas na cidade de Tamarana-PR, entre 2015 e 2016. Foi utilizado um teste para identificação do nível de consumo de álcool ao início/término das ações e calculada a medida de efeito de Cohen e teste t pareado, para identificar o impacto das ações na redução do consumo de álcool. **Resultados:** Houve seis cessares do consumo de álcool, quatro apresentaram nível elevado de consumo e um apresentou consumo mediano. O resultado do teste t pareado sugeriu diferença estatisticamente significativa entre os escores iniciais e finais, assim como a medida de efeito de 0,76. **Conclusão:** A intervenção breve associada à arteterapia resultaram em grande impacto para a redução do consumo de álcool. É fundamental investir na educação continuada dos profissionais da atenção primária em saúde para consolidar as melhorias obtidas.

Descritores: Alcoolismo; Psicoterapia Breve; Terapia pela Arte; Enfermagem Psiquiátrica; Reabilitação Psiquiátrica.

ABSTRACT

Objective: To identify the impact of brief intervention paired with art therapy in patients who use alcohol. **Method:** This study presents intra-group design, with 11 alcoholics in the city of Tamarana-PR, Brazil, between 2015 and 2016. A test to identify the alcohol consumption level was used at the beginning/end of the actions. Cohen's effect size and paired t-test were used to identify the impact of the actions on the reduction of alcohol intake. **Results:** Six participants ceased alcohol consumption, four showed high level of consumption and one presented average consumption. The paired t-test result suggested statistically significant difference between the initial and final scores, as well as 0.76 effect size. **Conclusion:** The brief intervention associated with the art therapy resulted in significant impact in reducing alcohol consumption. Investing in the continuous training of primary health care professionals is crucial to consolidate the improvements achieved.

Descriptors: Alcoholism; Psychotherapy, Brief; Art Therapy; Psychiatric Nursing; Psychiatric Rehabilitation.

RESUMEN

Objetivo: Evaluar el impacto de la intervención breve junto con la arteterapia en usuarios que consumen alcohol. **Método:** Diseño intragrupo, siendo realizado entre 2015 y 2016, con la participación de 11 alcohólicos de la ciudad de Tamarana (PR, Brasil). Se realizó una prueba para identificar el nivel de consumo de alcohol antes y después de las acciones, y se calcularon el tamaño del efecto de Cohen y la prueba t pareada para evaluar el impacto de las acciones en la reducción del consumo de alcohol. **Resultados:** Seis dejaron de consumir alcohol, cuatro presentaron un alto consumo y uno presentó un consumo mediano. El resultado de la prueba t pareada reveló una diferencia estadísticamente significativa entre los puntajes inicial y final, así como en el tamaño del efecto con un 0,76. **Conclusión:** La intervención breve asociada a la arteterapia tuvo un gran impacto en la disminución del consumo de alcohol. Es fundamental invertir en la educación continuada de los profesionales de la atención primaria de salud para consolidar las mejoras obtenidas.

Descriptor: Alcoolismo; Psicoterapia Breve; Terapia con Arte; Enfermería Psiquiátrica; Rehabilitación Psiquiátrica.

¹Universidade Estadual de Londrina. Londrina, Paraná, Brasil.

Como citar este artigo:

Soares MH, Rolin TFC, Machado FP, Ramos LKF, Rampazzo ARP. Impact of brief intervention and art therapy for alcohol users. Rev Bras Enferm. 2019;72(6):1485-9. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0317>

Autor Correspondente:

Marcos Hirata Soares
E-mail: mhirata@uel.br



Submissão: 09-03-2018 Aprovação: 26-04-2018

INTRODUÇÃO

Tem-se empregado o termo alcoolismo para definir tal problema de saúde como síndrome multifatorial, originada pela ingestão de álcool em níveis mais elevados, em associação ao forte desejo de ingerir a substância com comprometimento físico, mental e social⁽¹⁾. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), o álcool assume a primeira posição dentre as substâncias psicoativas mais consumidas no mundo. Globalmente, o uso nocivo de álcool causa cerca de 3,3 milhões de mortes por ano, o que requer grande necessidade de investir em estratégias de prevenção da dependência alcoólica, principalmente, em serviços de saúde pública⁽²⁾.

Uma das estratégias que ganha destaque, devido à sua eficácia e relativo baixo custo, é a técnica denominada Intervenção Breve (IB), a qual é oriunda do Canadá e derivada da psicologia comportamental, proposta por Sanchez-Craig em 1972. A IB surgiu como uma abordagem terapêutica para dependentes do álcool, com o objetivo de estimular a interromper ou diminuir o consumo de álcool e/ou outras drogas. Atualmente apresenta técnicas e estratégias particulares que podem variar conforme o profissional que irá aplicá-la, bem como sua duração, metas e contexto de aplicação⁽³⁻⁵⁾. Após a consolidação da IB como técnica eficaz, um estudo de meta-análise considerou que a mesma reduziu a mortalidade entre 23 a 36% nos usuários de grandes quantidades de álcool⁽⁶⁾. Os efeitos da aplicação desta técnica sugerem que tal técnica é útil na práxis de saúde pública, visando prevenir o uso nocivo de álcool por jovens e adultos, assim como reduzir os danos já instalados nos sujeitos.

A literatura sugere que há uma redução imediata do consumo de álcool em dependentes graves e, conseqüentemente, uma melhora na saúde, quando comparada a uma amostra semelhante de pacientes sem tratamento⁽⁷⁾. De uma forma geral, a IB apresenta um enfoque educativo e motivacional, em que o principal objetivo é desencadear a decisão e o comprometimento com a mudança dos pacientes, para reduzir o risco de danos ocasionados pelo consumo exagerado de álcool⁽⁸⁻¹⁰⁾.

Alguns autores, embora tenham desenvolvido estudos em serviços emergenciais e ambulatoriais, concluem que a IB na atenção primária é mais efetiva, uma vez que o indivíduo não se encontra em um processo tão avançado de dependência química⁽⁷⁻⁹⁾.

Em 2008 uma pesquisa realizada durante seis meses, com aproximadamente 326 indivíduos dependentes de álcool e não dependentes, comprovou que ambos os grupos se beneficiaram das estratégias de IB, atingindo níveis significativos de redução do total de bebidas ingeridas e o número de dias de consumo⁽⁹⁾. Além disso, demonstrou-se que se utilizando critérios estabelecidos pela OMS (custo-efetividade abaixo do produto interno bruto per capita do país) a incorporação de uma intervenção motivacional junto ao paciente com abuso de álcool é altamente custo-efetiva⁽¹⁰⁾.

Na perspectiva da IB, a pessoa que faz uso abusivo de álcool é compreendida como um ser humano em situação de desconforto físico e emocional, e que necessita de atenção de profissionais, como o enfermeiro, que seja capaz de ter postura de compreensão empática, sem julgamento, assim como uma atmosfera holística de compreensão do indivíduo. Nesse sentido, a arteterapia tem condições de colaborar, criando um ambiente positivo para autoconhecimento, para a expressão de ideias ou sentimentos e

para facilitar sua expressão de forma criativa por meio da arte⁽¹¹⁾. A arteterapia canaliza o trabalho de reestruturação e reorganização mental do indivíduo, sendo seu foco direcionado para os processos subjetivos e particulares de cada pessoa⁽¹¹⁻¹³⁾.

Há poucos estudos sobre a prática da IB em conjunto a outro método, assim como se hipotetizou o potencial transformador que a arteterapia poderia ter quando integrada à prática da IB⁽¹⁴⁾, além do fato de que há raríssimos estudos nos quais o profissional que realiza a IB é um enfermeiro, dado que tal técnica vem sido aplicada, em sua maioria, por psicólogos e outros profissionais de saúde mental, justificando, desta forma, a importância deste estudo, uma vez que o enfermeiro psiquiátrico possui formação e habilidades compatíveis⁽¹⁵⁻¹⁶⁾ com a execução da técnica apresentada.

OBJETIVO

Avaliar o impacto da intervenção breve em conjunto com a arteterapia.

MÉTODO

Aspectos éticos

Os executores das ações foram um enfermeiro psiquiátrico e uma aluna de graduação em Enfermagem, vinculadas ao projeto acadêmico de extensão universitária. Estes foram capacitados para a execução da IB, com base no conteúdo de um curso de extensão universitária de grande relevância temática⁽¹⁷⁾, bem como na execução das oficinas de mosaico.

A pesquisa foi realizada na cidade de Tamarana-PR. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), estima-se uma população de 13.939 pessoas e o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0,621⁽¹⁸⁾, com incidência de 42,42% de pobreza e média salarial de dois salários mínimos. A população do estudo foi composta por 11 sujeitos identificados com consumo abusivo de álcool e que participaram do "Projeto de inclusão social de pessoas com problemas decorrentes de drogas"; após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Estadual de Londrina. A pesquisa foi realizada no período de um ano, com início em setembro de 2015 e final em setembro de 2016. O critério de inclusão foi realizar consumo abusivo de álcool, identificado pelo teste Alcohol Use Disorder Identification Test (AUDIT) com pontuação ≥ 16 . Os sujeitos identificados com tal pontuação, recebiam a IB e, posteriormente, as devidas informações relativas à participação no projeto⁽¹⁹⁻²⁰⁾.

Desenho, local do estudo e período

Trata-se de um delineamento intragrupo, no qual as aferições são comparadas em um único grupo de participantes, geralmente em dois períodos de tempos diferentes, proposto como método de avaliação da mudança ocorrida com o impacto de determinadas ações sobre os sujeitos⁽²¹⁾. Para apresentação das informações no presente estudo, foram utilizadas as orientações contidas no protocolo STROBE, de forma parcial, pois o presente estudo é um delineamento intragrupo, ou seja, não possui todas as características de um ensaio clínico para ser enquadrado pelo CONSORT.

Deste ponto em diante, iniciaram sua participação nas atividades do projeto, as quais consistiam em oficinas de arteterapia com a técnica do mosaico, a aplicação do teste AUDIT e a IB. A permanência dos pacientes foi de 10 meses, havendo três horas semanais de oficinas. Foram destinados dois meses iniciais para detecção dos casos e capacitação dos bolsistas. Nos dois meses anteriores ao início das oficinas, foi realizada a identificação dos pacientes pelo teste AUDIT e aplicação inicial da IB. Ressalta-se que a IB como proposta^(3,6,8) foi aplicada no primeiro e último encontro. Durante o transcorrer do projeto, as oficinas foram conduzidas para fortalecer a mudança comportamental. Além das atividades ofertadas, os pacientes continuaram seu seguimento de rotina na Unidade Básica de Saúde (UBS) de referência, tendo atendimentos com médicos especializados.

A IB apresenta como uma das principais vantagens o fato de ser breve, apresentando boa relação custo-benefício quando comparada às intervenções mais longas, podendo ser uma proposta interessante de prevenção ao uso de álcool e podendo ser implantada no ambiente de trabalho, porém requer cuidados específicos em qualquer contexto. Deve possibilitar uma reflexão crítica aos psicólogos, profissionais de recursos humanos e demais envolvidos, já que o foco desta intervenção é motivar o usuário a modificar o uso de drogas⁽¹⁰⁾.

A IB é uma estratégia de intervenção estruturada, focal e objetiva, com procedimentos técnicos, que permitem estudos sobre sua efetividade. Seu objetivo é ajudar no desenvolvimento da autonomia das pessoas, atribuindo-lhes a capacidade de assumir a iniciativa e a responsabilidade por suas escolhas. O termo IB refere-se a uma estratégia de atendimento com tempo limitado, cujo foco é a mudança de comportamento do paciente^(6-8,10).

A arteterapia consiste na aplicação de técnicas expressivas artísticas, sob enfoque de determinadas teorias psicológicas, cujo objetivo consiste na reorganização do estado psíquico, abrangendo diversos estados psicológicos que refletem, indiretamente, a saúde mental, fato que auxilia nos processos terapêuticos, pela promoção do reequilíbrio psicológico⁽¹¹⁻¹³⁾. Dentre as diversas técnicas expressivas, a técnica do mosaico em azulejos tem como característica estar associada simbolicamente aos processos de morte simbólica, ou seja, desconstrução e reconstrução, representando o processo de reabilitação psicossocial do dependente químico, numa perspectiva de Redução de Danos⁽¹³⁻¹⁴⁾.

Amostra

Foi realizada uma busca ativa em UBSs da cidade de Tamarana-PR, para apresentação do projeto e aplicação inicial do teste AUDIT e IB. Identificaram-se 32 pacientes e os mesmos foram convidados a participar das atividades do referido projeto. No dia previsto para o início, compareceram 11 pacientes, que após explicação das atividades do projeto, sua duração e objetivos, aceitaram participar do mesmo.

Análise dos dados

Foi aplicado em dois momentos; um anterior à técnica de Intervenção Breve e outro ao final da participação do paciente nas oficinas de arteterapia e intervenções. Foi realizado o cálculo da média inicial e final da pontuação do AUDIT, cuja comparação foi feita pelo teste t pareado e a magnitude de efeito foi obtida pelo *r* de Cohen⁽²²⁾.

RESULTADOS

A população em estudo foi composta por sete pessoas do sexo masculino, com idade entre 34 a 45 anos, seis sendo moradores da zona rural, oito com companheiro e seis sem renda fixa. Houve seis cessares do uso de álcool na reavaliação após o uso da técnica de IB, e destes, do total de 11 pacientes, quatro apresentaram nível elevado de consumo e um apresentou pontuação mediana.

Tabela 1 – Caracterização sociodemográfica, escores iniciais e finais do AUDIT pós-participação na intervenção breve e arteterapia, Tamarana, Paraná, Brasil, 2016

Sujeito	Idade	Sexo	Companhia afetiva	Residência	Renda fixa	AUDIT (inicial)	AUDIT (final)
1	37	M	Não	Urbana	Não	39	26
2	48	M	Sim	Urbana	Sim	29	30
3	35	F	Sim	Rural	Não	28	00
4	34	M	Sim	Urbana	Sim	27	27
5	38	F	Sim	Rural	Não	27	00
6	44	M	Não	Rural	Não	27	00
7	43	F	Sim	Urbana	Sim	22	15
8	58	M	Sim	Rural	Não	21	00
9	58	M	Sim	Rural	Não	19	00
10	45	F	Sim	Urbana	Sim	19	25
11	64	M	Não	Urbana	Sim	16	00

O resultado do cálculo do teste t pareado indicou que há significância estatística, quando comparada à média inicial (24,9) e desvio-padrão de 6,41, do escore do teste AUDIT e a média final (11,18), com desvio-padrão de 13.34. Ou seja, no momento do primeiro contato com o paciente e ao término do seu acompanhamento ($T = 3,74; p < 0,01$), há diferença nos escore médios. O cálculo da medida de efeito, pelo *r* de Cohen, resultou num escore de $r = 0,76$, o que qualifica a importância prática como grande⁽²²⁾.

DISCUSSÃO

As características sociodemográficas como estado civil, sexo e idade corroboram as características de estudos atuais^(2-3,6-7,10), refletindo o perfil prevalente dos usuários de álcool, o que permite que os achados deste estudo possam ser inferidos e generalizados.

Um estudo sobre a sensibilização e conscientização sobre o risco do consumo elevado de álcool em 370 pacientes internados em serviços hospitalares⁽²³⁾ sugere que a abordagem a usuários de álcool em momentos de internação é eficaz em 84% dos casos. Contudo, pacientes maiores de 60 anos e com rastreio positivo pelo teste AUDIT demonstraram menor habilidade para aceitar ou discutir sobre os problemas com álcool, ao passo que com adolescentes tal discussão foi demonstrada como válida⁽²⁴⁾.

Foi possível verificar o impacto da técnica de IB através da análise estatística pelo teste t pareado, mesmo já sendo uma prática consolidada e comprovada. Diversos estudos de meta-análise concluíram que uma única intervenção e verificação após seis meses foi capaz de diminuir o consumo de drogas de forma mais eficaz, quando comparada à técnica simples de orientação^(5-8,10,20,23). Como discutido em um estudo de revisão sistemática⁽²⁵⁾ e outros que discutem os achados em arteterapia⁽²⁶⁻²⁷⁾, ambos sugerem a adoção de métodos mais padronizados de avaliação dos resultados.

Desta forma, o presente estudo gerou uma medida de comparação altamente generalizável, permitindo estudos posteriores.

Um estudo sobre custo-efetividade⁽¹⁰⁾ sugere que profissionais que procuram o máximo impacto com recursos mínimos devem dirigir seus esforços à utilização de intervenções curtas e simples que se concentram em incitar indivíduos a reconhecer sua ingestão de álcool, sendo que tais intervenções são provavelmente mais eficazes em homens alcoolistas de meia-idade. Outros autores também sugerem que a aplicação de instrumentos de *screening* e com *feed back* podem se mostrar uma ferramenta efetiva para a diminuição do consumo de álcool, inclusive em serviços de emergência^(5,8-9,24,28).

Muito embora tenha se verificado o impacto da IB associada à prática de arteterapia e considerando que o estudo ofertado foi realizado na condição de um projeto acadêmico apoiado por órgão de fomento, um estudo de meta-análise feito com ensaios clínicos randomizados⁽²⁸⁾ corrobora a necessidade de os pesquisadores darem continuidade ao projeto, mas com o enfoque na educação permanente em saúde, visto que este estudo citado concluiu que a IB contribui para a adesão ao tratamento, pois os resultados positivos das intervenções, quando referidos a usuários de álcool, são obtidos de forma rápida, mas são garantidos quando se implementa ações contínuas e a longo prazo, uma vez que o alcoolismo é entendido como uma doença crônica de monitoramento contínuo, ou seja, é necessário que a Atenção Básica de Saúde do município dê continuidade à melhoria obtida com as ações do projeto, para que a IB possa ter seu objetivo atendido de forma mais adequada^(8,20,24).

Limitações do estudo

Não foram encontrados estudos que realizassem a avaliação do impacto da IB associada a alguma prática complementar de saúde, não permitindo uma comparação com outras experiências. Experiências futuras poderão incluir propostas de ensaios comunitários, os quais poderiam promover uma análise em ambiente controlado, muito embora esse método não seja totalmente possível, nesta modalidade de intervenção⁽²⁶⁻²⁷⁾.

Contribuições para a enfermagem

A IB associada à oferta da arteterapia, na técnica de mosaico, reforça a necessidade de se fornecer suporte psíquico para os pacientes alcoolistas, uma vez que as oficinas de arteterapia possibilitaram a criação de um ambiente holístico para vivência de conflitos, dificuldades e ansiedades com menor carga de sofrimento, contribuindo para a reabilitação de seu transtorno mental⁽¹¹⁻¹³⁾, além de ser um ambiente que favorece a reintegração social, por aproximar pessoas

com problemática semelhante⁽²⁰⁾. A atmosfera acolhedora criada pela arteterapia sugeriu ir além do ambiente terapêutico proposto pela prática da IB, pela interpretação dos escores obtidos.

Considerando que desde 2017 a arteterapia também passou a integrar o rol de práticas integrativas e complementares, segundo a Portaria nº 145 de 11 de janeiro de 2017 do Ministério da Saúde⁽²⁹⁾, é importante que o enfermeiro possa se apropriar do conhecimento sobre tais práticas, bem como do impacto das mesmas sobre os resultados em saúde, tornando esta pesquisa uma das pioneiras no tema proposto e colaborando para a melhoria das condições de saúde de pessoas alcoolistas.

CONCLUSÃO

No presente estudo verificou-se que a IB quando associada à arteterapia apresentou uma elevada eficácia na diminuição/cessação do uso abusivo de álcool, sugerindo que, no mínimo, a arteterapia não se contrapõe aos objetivos da IB, pois a medida de efeito obtida foi significativa, indicando, então, a importância de uma abordagem integrada no atendimento à pessoa que faz uso abusivo de álcool. Enquanto limitações neste estudo, destacam-se as poucas experiências nacionais de enfermeiros que realizaram estudos de prática com a IB. Neste sentido, os resultados do presente estudo indicaram que o enfermeiro psiquiátrico também apresentou-se capaz de executar tal técnica com ótimo resultado.

A implementação de diversas frentes de atendimento a pessoas com uso abusivo de álcool na rede de atenção primária, como abordado neste estudo, subsidiam um atendimento adequado e efetivo ao paciente, confirmado pelo número expressivo de indivíduos que cessaram o uso do álcool, mas também sendo ainda necessários maiores estudos quanto à reincidência deste uso após o encerramento do atendimento aplicado e retorno do paciente ao convívio familiar e social.

Este atendimento especializado necessita de qualificação contínua dos envolvidos, demonstrando a importância da educação permanente em saúde dos profissionais atuantes na rede de atenção primária, para que possam dar continuidade aos benefícios obtidos pelas ações realizadas. Neste sentido, próximos estudos podem analisar a capacidade do enfermeiro psiquiátrico de colaborar, apoiando outros colegas enfermeiros, como os da Atenção Básica, para que deem continuidade às ações realizadas, sobretudo porque a arteterapia faz parte das práticas integrativas e complementares.

FOMENTO

Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná/
Programa Universidade Sem Fronteiras, SETI-PR.

REFERÊNCIAS

1. Siqueira MM, organizador. Álcool, tabaco e outras drogas na atenção básica. Vitória: Edufes; 2016.
2. World Health Organization (WHO). Global status on alcohol and health [Internet]. Geneva: WHO; 2014 [cited 2018 Aug 23]. Available from: https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/112736/9789240692763_eng.pdf
3. McCambridge J, Cunningham JA. The early history of ideas on brief interventions for alcohol. *Addiction*. 2014;109(4):538-46. doi: 10.1111/add.12458

4. Silva EC, Tucci AM. Intervenção breve para redução do consumo de álcool e suas consequências em estudantes universitários brasileiros. *Psicol Reflex Crit.* 2015;28(4):728-36. doi: 10.1590/1678-7153.201528410
5. Schmidt CS, Schulte B, Seo H-N, Kuhn S, O'Donnell A, Kriston L, et al. Meta-analysis on the effectiveness of alcohol screening with brief interventions for patients in emergency care settings. *Addiction.* 2016;111(5):783-94. doi: 10.1111/add.13263
6. Platt L, Melendez-Torres GJ, O'Donnell A, Bradley J, Newbury-Birch D, Kaner E, et al. How effective are brief interventions in reducing alcohol consumption: do the setting practitioner group and content matter? Findings from a systematic review and metagression analysis. *BMJ Open.* 2016;6(8):e011473. doi: 10.1136/bmjopen-2016-011473
7. Grant S, Pedersen ER, Osilla KC, Kulesza M, D'Amico EJ. Reviewing and interpreting the effects of brief alcohol interventions: comment on a Cochrane review about motivational interviewing for young adults. *Addiction.* 2016;111(9):1521-7. doi: 10.1111/add.13136
8. Pereira MO, Anginoni BM, Ferreira NC, Oliveira MAF, Vargas D, Colvero LA. Efetividade da intervenção breve para o uso abusivo de álcool na atenção primária: revisão sistemática. *Rev Bras Enferm [Internet].* 2013;66(3):420-8. doi: 10.1590/S0034-71672013000300018
9. Schmidt CS, Schulte B, Seo H-N, Kuhn S, O'Donnell A, Kriston L, et al. Meta-analysis on the effectiveness of alcohol screening with brief interventions for patients in emergency care settings. *Addiction.* 2015;111(5):783-94. doi: 10.1111/add.13263
10. Shepard DS, Lwin AK, Barnett NP, Mastroleo N, Colby SM, Gwaltney C, et al. Cost-effectiveness of motivational intervention with significant others for patients with alcohol misuse. *Addiction.* 2016;111(5):832-9. doi: 10.1111/add.13233
11. Kim H, Kim S, Choe K, Kim JS. Effects of mandala art therapy on subjective well-being, resilience, and hope in psychiatric inpatients. *Arch Psychiatr Nurs.* 2018;32(2):167-73. doi: 10.1016/j.apnu.2017.08.008
12. Chung S. Study on the effectiveness of a mandala meditation program for improving the psychotic symptoms of schizophrenics. *Kor J Art Ther.* 2016;23(4):1763-82.
13. Kim H-K, Kim KM, Nomura S. The effect of group art therapy on older Korean adults with neurocognitive disorders. *Arts Psychother.* 2016;47(7):48-54. doi: 10.1016/j.aip.2015.11.002
14. Coqueiro NF, Vieira FRR, Freitas MMC. Art therapy as a therapeutic tool in mental health. *Acta Paul Enferm.* 2010;23(6):859-62. doi: 10.1590/S0103-21002010000600022
15. Santos SSC, Nóbrega MML. Teoria das relações interpessoais em enfermagem de Peplau: análise e evolução. *Rev Bras Enferm.* 1996;49(1):55-64. doi: 10.1590/S0034-71671996000100007
16. Souza J, Kantorski LP, Luis MAV, Oliveira NF. Mental health interventions to treatment of drugs'abusers patients: policies, practices and documentation. *Texto Contexto Enferm.* 2012;21(4):729-38. doi: 10.1590/S0104-07072012000400002
17. Formigoni MLOS, coordenadora. Módulo 4: Intervenção Breve [Internet]. Brasília: Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas; 2014 [citado 2018 ago. 23]. Available from: http://www.supera.senad.gov.br/wp-content/uploads/2016/03/SUP7_Mod4.pdf
18. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Cidades [Internet]. 2016 [cited 2016 Dec 20]. Available from: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/tamarana/panorama>
19. Ferreira ML, Albertoni MR, Silva NB, Sartes LMA. Avaliação da efetividade da Intervenção Breve para a prevenção do uso de álcool no trabalho. *Psicol Pesqui.* 2016;10(1):34-43. doi: 10.24879/201600100010045
20. O'Donnell A, Anderson P, Newbury-Birch D, Schulte B, Schmidt C, Reimer J, et al. The impact of brief alcohol interventions in primary healthcare: a systematic review of reviews. *Alcohol Alcohol.* 2014;49(1):66-78. doi: 10.1093/alcalc/agt170
21. Hulley SB, Cummings SR, Browner WS, Grady DG, Newman TB. *Delineando a pesquisa clínica: uma abordagem epidemiológica.* 3ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2008.
22. Rosnow RL, Rosenthal R, Robin DB. Contrasts and correlations in effect size estimation. *Psychol Sci.* 2000;11(6):446-53. doi: 10.1111/1467-9280.00287
23. Broyles LM, Rosenberger R, Hanusa BH, Kraemer KL, Gordon AJ. Hospitalized patient's acceptability of nurse delivered screen and referral to treatment. *Alcohol Clin Exp Res [Internet].* 2012 [cited 2017 Feb 7];36(4):725-31. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/22250713>
24. Cunha SM, Carvalho JCN, Kolling NM, Silva CR, Kristensen CH. Social skills in alcoholics: an exploratory study. *Rev Bras Ter Cogn.* 2007;3(1):31-9. doi: 10.5935/1808-5687.20070004
25. Glass JE, Hamilton AM, Powell BJ, Perron BE, Brown RT, Ilgen MA. Specialty substance use disorder services following brief alcohol intervention: a meta-analysis of randomized controlled trials. *Addiction.* 2015;110(9):1404-15. doi: 10.1111/add.12950
26. Slayton CS, D'Archer J, Kaplan F. Outcome studies on the efficacy of art therapy: a review of findings. *Art Ther [Internet].* 2010 [cited 2018 Apr 24];27(3):108-18. Available from: <https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ901216.pdf>
27. Lith TV. Art therapy in mental health: a systematic review of approaches and practices. *Arts Psychother.* 2016;47:9-22. doi: 10.1016/j.aip.2015.09.003
28. Elzerbi C, Donoghue K, Boniface S, Drummond C. Variance in the efficacy of brief interventions to reduce hazardous and harmful alcohol consumption between injury and noninjury patients in emergency departments: a systematic review and meta-analysis of randomized controlled trials. *Ann Emerg Med.* 2017;70(5):714-23. doi: 10.1016/j.annemergmed.2017.05.004
29. Ministério da Saúde (BR). Portaria nº 849, de 24 de março de 2017. Inclui a Arteterapia, Ayurveda, Biodança, Dança Circular, Meditação, Musicoterapia, Naturopatia, Osteopatia, Quiropraxia, Reflexoterapia, Reiki, Shantala, Terapia Comunitária Integrativa e Yoga à Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares. *Diário Oficial da União, Brasília, 27 mar. 2017 [Internet].* Brasília; 2017 [cited 2018 Apr 24]. Available from: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt0849_28_03_2017.html